

# RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

ABC  
Agência  
Brasil  
Central



REGINALDO ALVES DA NÓBREGA JÚNIOR

Presidente da ABC



# Comentários da Gestão

Ao longo do exercício de 2025, a Agência Brasil Central (ABC) consolidou-se como o principal instrumento de comunicação pública do Estado de Goiás, promovendo uma gestão pautada pela modernização tecnológica, expansão de cobertura, valorização da cultura regional e fortalecimento da transparência governamental. Sob a liderança do presidente Reginaldo Júnior e com o decisivo apoio do Governador Ronaldo Caiado e do Vice-Governador Daniel Vilela, a autarquia executou um plano estratégico robusto, alinhando investimentos em infraestrutura à missão de informar, integrar e servir à população goiana.

A ABC promoveu um ciclo substantivo de atualização de seus ativos, visando não apenas a adequação tecnológica, mas a preparação para novos padrões de transmissão. Destaca-se a migração da histórica Rádio Brasil Central AM para a faixa FM, processo já em andamento que garantirá a perenidade e qualidade do sinal após 75 anos de operação, acompanhado da aquisição de novos transmissores.

A ampliação da infraestrutura física materializou-se com a construção de um moderno estúdio na Assembleia Legislativa, fruto da reforçada parceria com a TV Assembleia, e com a expansão interna para dez estúdios desde 2020, priorizando a profissionalização. Investimentos significativos foram realizados em novos sistemas de câmeras, transmissão e sonorização externa, complementados pela aquisição de equipamentos eletrônicos de última geração por meio de parceria com a Receita Federal.

A expansão do sinal digital terrestre para 18 cidades e, de forma marcante, a entrada das emissoras da ABC na Parabólica Digital, consolidaram a TBC como a primeira emissora regional com cobertura nacional, ampliando exponencialmente seu alcance potencial.



A estratégia de conteúdo da ABC focou na diversificação, qualidade e interatividade, resultando em crescimento histórico de audiência e engajamento. Pelo terceiro ano consecutivo, a TV Brasil Central reafirmou sua excelência como emissora oficial do Campeonato Goiano de Futebol (Goianão). A cobertura multiplataforma, transmitida pela TV aberta, YouTube e aplicativo TBC Flix, foi um sucesso absoluto, com o canal da TBC no YouTube superando a marca de 500 mil inscritos e registrando picos de mais de 700 mil visualizações únicas na final, um testemunho claro da credibilidade reconquistada. A autarquia também estendeu seu compromisso com o esporte estadual ao assumir a transmissão do Goianão da Divisão de Acesso.

Paralelamente, a ABC firmou-se como a principal divulgadora da cultura goiana, realizando coberturas especiais de grande porte e alto engajamento, como o Arraiá do Bem, o FICA, a Romaria de Muquém, o Bon Odori e o Canto da Primavera Kids, além de relançar o programa “Estúdio RBC” dedicado à música local. Campanhas de utilidade pública, como o alerta sobre a dengue e a participação na Campanha Aquecendo Vidas, evidenciaram seu papel social, enquanto a interatividade promovida em transmissões ao vivo criou uma comunidade digital ativa e participativa.

A excelência do trabalho desenvolvido foi atestada por significativo reconhecimento institucional, com equipes da RBC FM e da TBC sendo agraciadas com importantes prêmios, como o Prêmio FIEG de Comunicação, o Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo e o Prêmio do Ministério Público de Goiás, comprovando a relevância e qualidade editorial dos conteúdos produzidos. A cooperação estratégica foi intensificada com a TV Assembleia Legislativa e atingiu patamar internacional com uma missão técnica à China para intercâmbio com o grupo Great Wall New Media, buscando inovações para dinamizar a produção jornalística. Internamente, a gestão demonstrou compromisso com seus servidores e com a sociedade, promovendo campanhas de vacinação, incentivando a participação em ações solidárias e contribuindo diretamente para iniciativas como o Natal do Bem.

O ano de 2025 representou, portanto, um período de maturidade e consolidação para a Agência Brasil Central. A Autarquia não apenas cumpriu sua missão constitucional de comunicar com transparência as ações do governo, mas o fez por meio de uma plataforma tecnologicamente moderna, editorialmente robusta e socialmente relevante. Os investimentos em infraestrutura, a expansão do sinal, a excelência na cobertura esportiva e cultural, e o reconhecimento por meio de prêmios demonstram uma trajetória clara de valorização do patrimônio comunicacional do Estado de Goiás. A ABC se posiciona, assim, como uma instituição essencial para a democracia, a cultura e a integração dos goianos, preparada para os desafios do futuro da comunicação pública, com sua atuação alinhada aos princípios de eficiência, transparência e sustentabilidade que regem a gestão dos recursos públicos.





## PROPÓSITO INSTITUCIONAL (MISSÃO)

Promover a transparência, a comunicação pública e a disseminação de informações para os cidadãos de Goiás, assegurando serviços de radiodifusão de sons e imagens com qualidade, valorizando a cultura goiana e fortalecendo a conexão entre o Estado e a sociedade por meio de conteúdo confiável, diversificado e relevante.

# Mapa Estratégico

## ASPIRAÇÃO DE FUTURO (VISÃO)

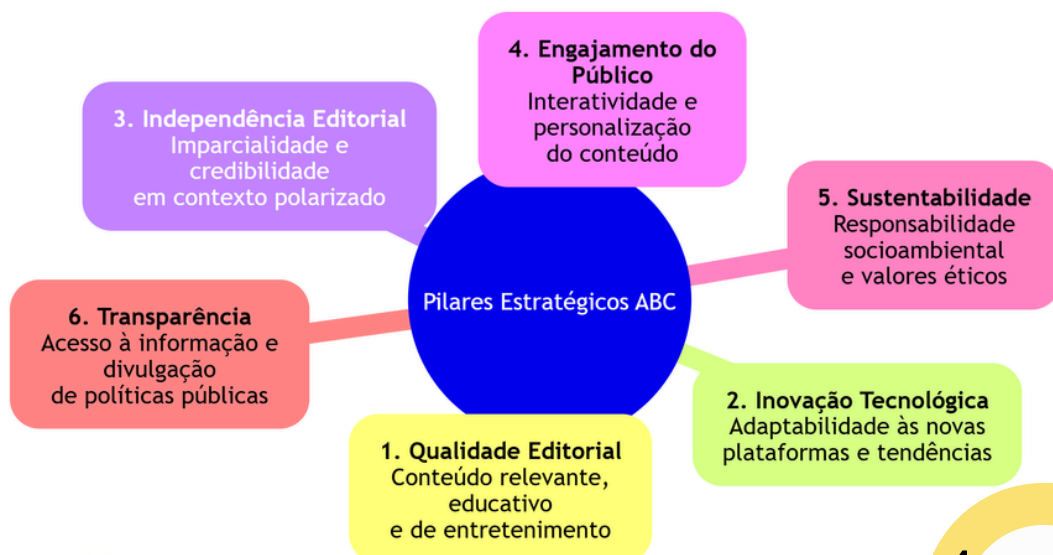


Ser reconhecida como instituição de excelência em radiodifusão e comunicação pública, referência em inovação tecnológica, diversidade, inclusão e ética, atuando de forma independente e comprometida com o interesse público, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural de Goiás.

## VALORES INSTITUCIONAIS

(Base que sustenta a estratégia)

- Transparência – Ações claras, acessíveis e responsáveis
- Qualidade – Excelência contínua nos serviços prestados
- Independência Editorial – Informação isenta e imparcial
- Diversidade e Inclusão – Representatividade cultural, social e identitária
- Inovação – Adoção de soluções tecnológicas e digitais
- Compromisso com o Interesse Público – Prioridade absoluta ao cidadão





## NOSSAS ENTREGAS DE RELEVÂNCIA EM 2025

A Agência Brasil Central realizou entregas significativas que reforçam sua missão e objetivos estratégicos. Entre os principais destaques estão as ações voltadas para a modernização da infraestrutura tecnológica e a ampliação da cobertura e qualidade dos seus sinais. A migração da histórica Rádio Brasil Central AM para a faixa FM, um processo estratégico em andamento, assegurará a perenidade e a excelência do sinal após 75 anos de operação, marcando uma transição essencial para a contemporaneidade das comunicações.

A ampliação da infraestrutura física concretizou-se com a construção de um moderno estúdio na Assembleia Legislativa, fruto da reforçada parceria com a TV Assembleia, e com a significativa expansão do parque de estúdios próprios, que passou a contar com dez unidades, priorizando a profissionalização e a capacidade produtiva. Investimentos substantivos foram aplicados na aquisição de novos sistemas de câmeras, transmissores e equipamentos de sonorização externa, complementados por equipamentos eletrônicos de última geração obtidos através de parceria com a Receita Federal.

Um avanço de grande magnitude foi a consolidação da presença nacional da TBC, alcançada através da entrada das emissoras da ABC na Parabólica Digital e da expansão do sinal digital terrestre para dezoito cidades, transformando-a na primeira emissora regional com cobertura em todo o território nacional.

No âmbito da produção e divulgação de conteúdo, a ABC registrou crescimento histórico em extensão territorial e engajamento. A emissora reafirmou sua excelência como a casa oficial do Campeonato Goiano de Futebol (Goianão) pelo terceiro ano consecutivo, com transmissões multiplataforma que levaram o canal da TBC no YouTube a superar a marca de 500 mil inscritos e a registrar picos de mais de 700 mil visualizações únicas durante a final. O compromisso com o esporte estadual foi estendido com a transmissão do Goianão da Divisão de Acesso.

Paralelamente, a autarquia firmou-se como a principal divulgadora da cultura goiana, realizando coberturas especiais de grande porte e repercussão, como o Arraiá do Bem, o FICA, a Romaria de Muquém, o Bon Odori e o Canto da Primavera Kids, além de relançar o programa “Estúdio RBC” dedicado à música local. A relevância e a qualidade editorial do trabalho desenvolvido foram atestadas por significativo reconhecimento institucional, com equipes da RBC FM e da TBC sendo agraciadas com importantes prêmios, como o Prêmio FIEG de Comunicação, o Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo e o Prêmio do Ministério Público de Goiás.

A cooperação estratégica foi ampliada com a TV Assembleia Legislativa e alcançou patamar internacional com uma missão técnica à China para intercâmbio com o grupo Great Wall New Media. A autarquia também cumpriu seu papel social com campanhas de utilidade pública, como o alerta sobre a dengue e a participação na Campanha Aquecendo Vidas, e demonstrou compromisso interno com os servidores e a sociedade, promovendo ações de vacinação e contribuindo para iniciativas solidárias como o Natal do Bem.







Assim, em 2025 a ABC recebeu o Selo Diamante na 6ª edição do Prêmio Goiás Mais Transparente, uma iniciativa do Governo de Goiás por meio da Controladoria-Geral do Estado (CGE-GO). O selo foi entregue em 11 de dezembro de 2024. A autarquia atingiu 100% dos critérios de acesso à informação, com avaliação baseada em transparência ativa, planejamento, prestação de contas, licitações, convênios, patrimônio, ouvidoria e acessibilidade.

Em dezembro de 2025, a equipe conquistou o segundo lugar no 6º Prêmio de Jornalismo do Ministério Público de Goiás (MPGO), na categoria Telejornalismo, com a reportagem "MP Oferece atendimento Psicológico Judicial a Vítimas de Violência", veiculada no Jornal Brasil Central em 6 de novembro. A matéria foi produzida por Pedro Henrique Rabelo, com imagens de Washington Soares e Cleomar Fernandes, edição de Vilsom Silva e texto de Cida Adorno.

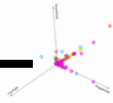
Em novembro de 2025, a TV Brasil Central transmitiu ao vivo a 3ª edição do Troféu Maguito Vilela, evento que homenageou personalidades goianas, como o governador Ronaldo Caiado e o vice-governador Daniel Vilela.

Essas conquistas destacam a excelência jornalística, gestão transparente e engajamento social da Agência Brasil Central, consolidando seu papel como principal veículo de comunicação pública do Estado de Goiás.





## AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO ACERVO CONTÁBIL DE 2025



### COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA SEGUNDO CATEGORIA ECONÔMICA E NATUREZA DE DESPESA

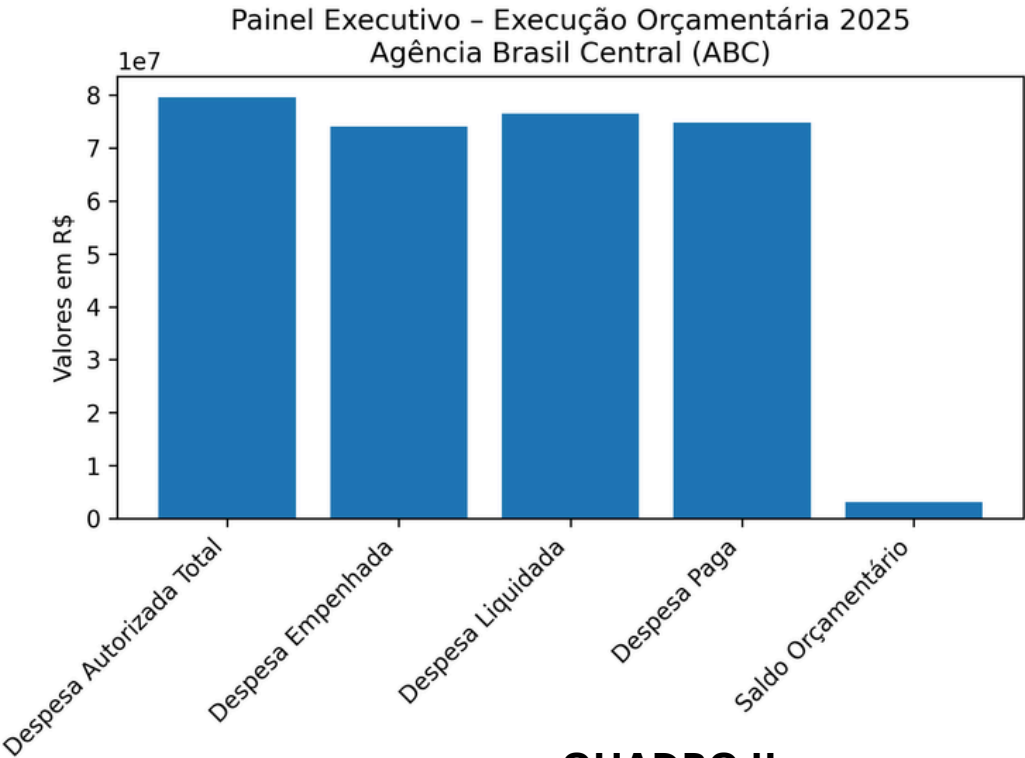
A execução orçamentária da Agência Brasil Central, espelhada no Anexo 02 da Lei 4.320/64, revela um exercício de 2025 marcado pela eficiência na aplicação dos recursos públicos. Do orçamento final autorizado de R\$ 79,55 milhões, a Autarquia empenhou R\$ 76,42 milhões, alcançando um expressivo índice de execução de 96,07%. Este desempenho atesta a maturidade do planejamento financeiro da gestão, que conseguiu transformar a quase totalidade dos recursos autorizados em ações concretas, restando uma economia orçamentária de R\$ 3,12 milhões, o que denota equilíbrio fiscal sem comprometer a entrega dos serviços à população goiana.

A análise da composição dos gastos corrobora o perfil operacional e tecnológico da ABC. Os investimentos concentraram-se em pilares essenciais para o funcionamento de uma moderna estrutura de comunicação. Destaca-se a alocação de R\$ 4,53 milhões em "Outros Serviços Técnicos Profissionais" e R\$ 2,91 milhões no complexo de "Segurança, Guarda e Vigilância", demonstrando a preocupação com a continuidade e a proteção do parque tecnológico. Na mesma linha, as despesas com "Energia Elétrica" (R\$ 1,41 milhão) e "Manutenção de Máquinas e Equipamentos" (R\$ 1,66 milhão) evidenciam o custo de manter a infraestrutura de transmissão e produção funcionando ininterruptamente, um requisito não-negociável para uma emissora pública.

Diretamente ligadas à missão institucional, as rubricas de "Produções Jornalísticas" e "Material para Áudio, Vídeo e Foto" totalizaram aproximadamente R\$ 1,1 milhão em despesas realizadas. Estes recursos foram o combustível para a cobertura de eventos de grande porte como o Goianão e as festas culturais, e para a aquisição de insumos técnicos que garantiram a qualidade do sinal e do conteúdo entregue à população. A gestão eficaz entre as fontes de recurso (Tesouro e Vinculados) permitiu a suplementação de áreas estratégicas, como a manutenção predial, assegurando que a estrutura física acompanhasse a pujança da programação.

Nesse sentido, a gestão avalia o Anexo 02 de 2025. Este retrata uma gestão orçamentária que alia disciplina fiscal com foco operacional. A elevada execução, aliada à alocação de recursos em áreas sensíveis como segurança, energia e produção de conteúdo, demonstra que a ABC não apenas cumpriu seu papel comunicacional, mas o fez com responsabilidade e planejamento. Os números confirmam o relato da gestão: os investimentos em infraestrutura e a excelência na cobertura jornalística e esportiva foram lastreados por uma execução orçamentária robusta, que priorizou o funcionamento eficiente da máquina pública em prol do cidadão goiano.

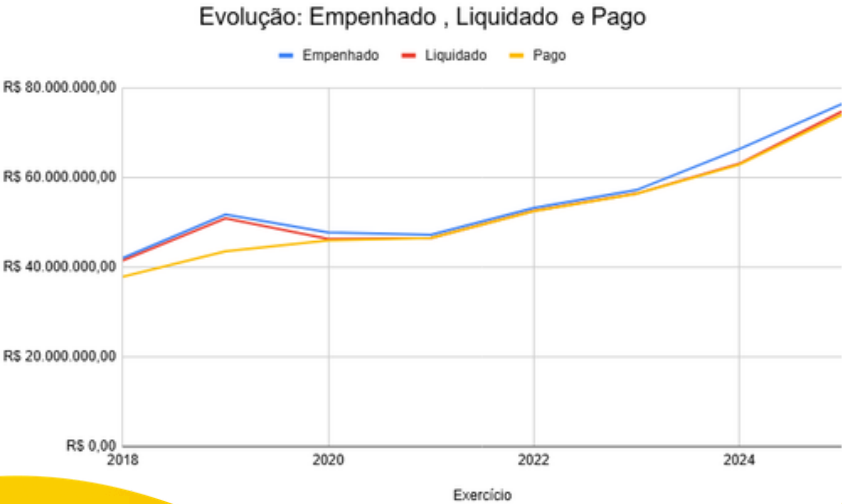
# QUADRO I COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA



## QUADRO II EVOLUÇÃO DA DESPESA

| Exercício | Empenhado         | Liquidado         | Pago              |
|-----------|-------------------|-------------------|-------------------|
| 2018      | R\$ 42.066.819,93 | R\$ 41.526.651,48 | R\$ 37.925.621,11 |
| 2019      | R\$ 51.777.014,85 | R\$ 50.950.280,83 | R\$ 43.597.678,71 |
| 2020      | R\$ 47.802.846,83 | R\$ 46.321.193,42 | R\$ 46.037.973,61 |
| 2021      | R\$ 47.247.514,33 | R\$ 46.559.024,03 | R\$ 46.558.574,03 |
| 2022      | R\$ 53.246.177,47 | R\$ 52.588.265,76 | R\$ 52.518.078,18 |
| 2023      | R\$ 57.239.797,53 | R\$ 56.450.589,65 | R\$ 56.399.709,05 |
| 2024      | R\$ 66.370.216,58 | R\$ 63.100.322,18 | R\$ 62.920.999,36 |
| 2025      | R\$ 76.424.192,24 | R\$ 74.760.499,79 | R\$ 74.036.376,63 |

### SUB-QUADRO II-A EVOLUÇÃO DA DESPESA







## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário da Agência Brasil Central, referente ao exercício de 2025, evidencia um cenário típico das autarquias de comunicação pública: forte dependência de recursos do Tesouro Estadual para financiar suas atividades. A receita própria realizada totalizou R\$ 8,99 milhões, montante 4,1% inferior à previsão inicial de R\$ 9,38 milhões. Em contrapartida, as despesas empenhadas alcançaram R\$ 76,42 milhões, equivalentes a 96,1% da dotação atualizada, resultando em um déficit orçamentário de R\$ 67,43 milhões. Este resultado evidencia que a ABC operou com recursos de transferências governamentais, as quais, embora não detalhadas neste demonstrativo, são essenciais para a consecução de sua missão institucional.

A composição das receitas próprias reflete o perfil de atuação da Autarquia. A Receita de Serviços, principal fonte própria, atingiu R\$ 8,32 milhões, representando 92,5% do total arrecadado. A Receita Patrimonial apresentou crescimento expressivo, saltando para R\$ 549 mil (bem acima da previsão de R\$ 143 mil), fruto da gestão de ativos. Outras Receitas Correntes, como multas e indenizações, contribuíram com R\$ 118,8 mil. Embora a arrecadação própria não seja suficiente para cobrir as despesas totais, o desempenho das receitas patrimoniais e de serviços demonstra esforço na ampliação de fontes alternativas de financiamento.

Do lado das despesas, a execução orçamentária reafirma o perfil operacional e de pessoal da ABC. Assim, as despesas correntes somaram R\$ 75,06 milhões (98,2% do empenhado), com destaque para Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 50,67 milhões) e Outras Despesas Correntes (R\$ 24,39 milhões). Lado outro, as despesas de capital, embora de menor vulto (R\$ 1,37 milhão), materializam os investimentos em modernização tecnológica e infraestrutura, alinhados à estratégia de expansão de cobertura e qualidade de transmissão relatada na gestão. O saldo de dotação não utilizado (R\$ 3,13 milhões), fruto de contingenciamentos do orçamento, representa uma economia orçamentária que poderá ser revertida em favor do Tesouro ou reaberta no exercício seguinte.

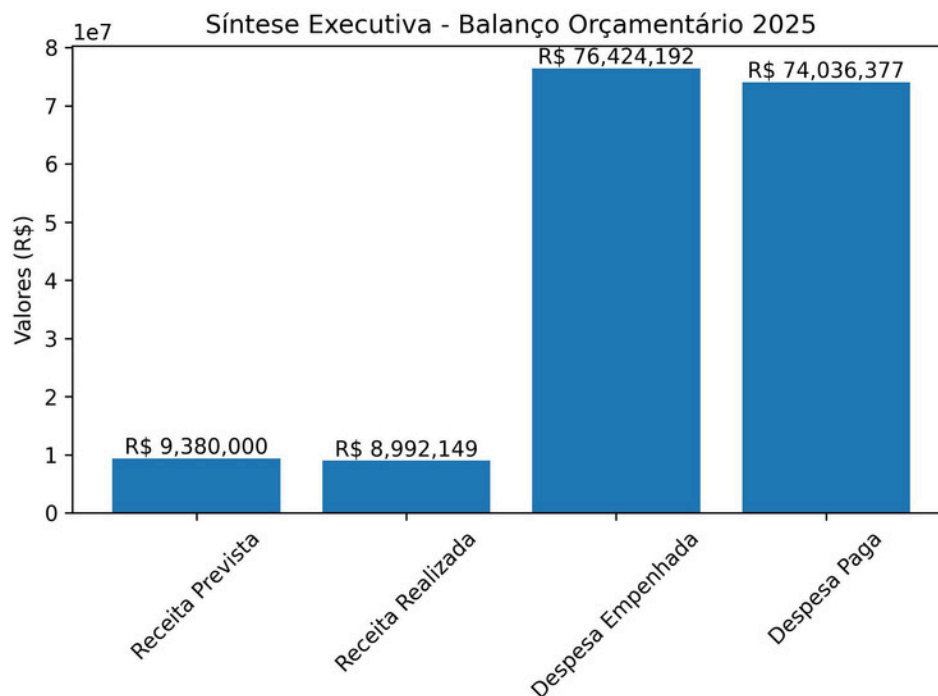
Em síntese, o Balanço Orçamentário de 2025 revela uma autarquia que executa com eficiência os recursos colocados à sua disposição. Apesar de ainda depender de transferências do Estado de Goiás, os esforços de ampliação da receita patrimonial e de serviços são movimentos positivos na tentativa de redução dessa interação.

A consistência entre os demonstrativos – elevada execução de despesas, passivos sob controle e investimentos em capital – atesta que o déficit orçamentário é financiado de forma responsável, garantindo a continuidade dos serviços públicos de comunicação que beneficiaram milhões de goianos em 2025.

Sob essa perspectiva, impõe-se uma reflexão crítica acerca do Decreto Numerado nº 9.223/2018, cuja disciplina de gratuidade no fornecimento de materiais e serviços entre órgãos do Poder Executivo, embora orientada por racionalidade administrativa e integração intragovernamental, produziu efeitos colaterais relevantes sobre o modelo de financiamento da Agência Brasil Central.

Ao transferir para o orçamento da entidade prestadora os custos dos serviços realizados gratuitamente, o normativo reduziu de forma estrutural a receita da Imprensa Oficial — principal componente da Receita de Serviços — comprimindo sua capacidade de autofinanciamento e ampliando a dependência de repasses do Tesouro. Se, por um lado, a medida buscou eficiência sistêmica, por outro, fragilizou o equilíbrio econômico-operacional de uma autarquia vocacionada à prestação de serviços especializados, uma vez que esta é demandada diariamente por todos órgãos do Poder Executivo Estadual. Assim, revela-se oportuna a reavaliação de seus impactos, com vistas à construção de mecanismos compensatórios que preservem a sustentabilidade financeira da ABC sem descuidar da lógica cooperativa que inspirou a normativa ainda vigente.

### QUADRO III SÍNTESE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



### QUADRO IV PRINCIPAIS COMPONENTES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

| Categoria            | Previsão Atualizada (R\$) | Realizado/Empenhado (R\$) | Saldo (R\$)  |
|----------------------|---------------------------|---------------------------|--------------|
| Receitas Correntes   | 9.380.000,00              | 8.992.149,22              | -387.850,78  |
| Despesas Correntes   | 78.094.684,18             | 75.057.188,64             | 3.037.495,54 |
| Despesas de Capital  | 1.367.803,60              | 1.367.003,60              | 800          |
| Déficit Orçamentário | -                         | 67.432.043,02             | -            |

**Observação.** O balanço revela que a Agência possui uma dependência orçamentária acentuada, visto que a Receita de Serviços (R\$ 8,32 milhões) e a Receita Patrimonial (R\$ 549 mil) não são suficientes para cobrir os custos operacionais, especialmente a folha de pagamento de Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 50,67 milhões em 2025). O déficit de R\$ 67,43 milhões reportado no Balanço Orçamentário reflete a necessidade de aportes do Tesouro Estadual para equilibrar as contas da autarquia.



## BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial da Agência Brasil Central encerra o exercício de 2025 com um ativo total de R\$ 75,23 milhões, montante praticamente estável em relação ao ano anterior (R\$ 75,39 milhões). A análise da composição desse ativo revela uma autarquia com sólida estrutura patrimonial: R\$ 66,06 milhões concentrados no imobilizado (bens móveis, imóveis e instalações) e R\$ 4,64 milhões em caixa e equivalentes. Esta liquidez imediata, equivalente a 1,7 vez o passivo circulante, confere à ABC uma confortável capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo sem necessidade de contingenciamentos ou atrasos, lastreando financeiramente a agilidade operacional demonstrada ao longo do ano.

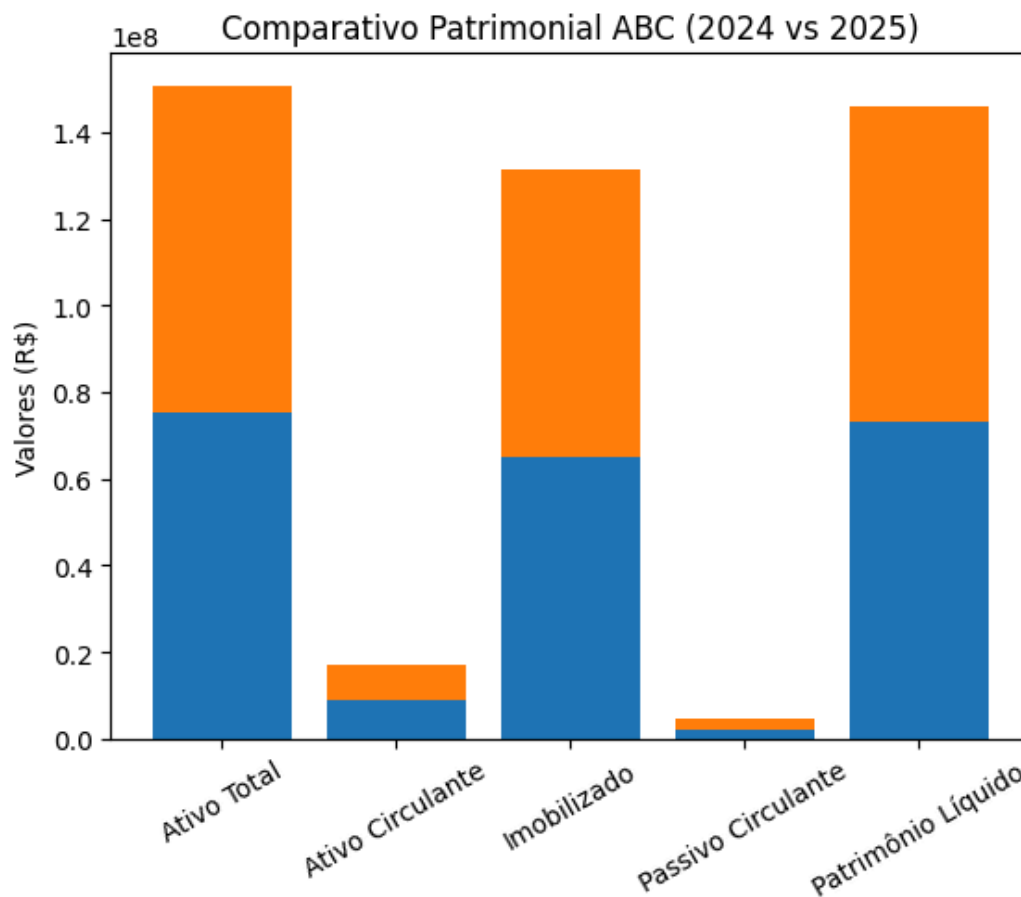
No lado das obrigações, o passivo circulante apresentou um incremento de 32,5%, saltando de R\$ 2,02 milhões em 2024 para R\$ 2,68 milhões em 2025. Este crescimento é explicado, majoritariamente, pelo aumento das obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar, que somam R\$ 1,52 milhão. Tal movimento é típico de uma gestão que, ao final do exercício, reconhece contabilmente as despesas com pessoal do 13º salário e férias, bem como os encargos patronais incidentes, demonstrando aderência ao princípio da competência e transparência no reconhecimento dos passivos.

O ponto central de atenção no balanço reside no Patrimônio Líquido, que registrou uma redução de R\$ 889,76 mil, passando de R\$ 73,33 milhões para R\$ 72,44 milhões. Esta diminuição é reflexo direto do Resultado do Exercício negativo de R\$ 3,40 milhões, um déficit superior ao registrado em 2024 (R\$ 1,79 milhão). Este resultado patrimonial negativo indica que, apesar da elevada execução orçamentária e do sucesso operacional, as despesas incorridas no período superaram as receitas arrecadadas, corroendo parte do patrimônio acumulado da autarquia.

Assim, o Balanço Patrimonial de 2025 apresenta uma visão dual da gestão da ABC. Por um lado, confirma a solidez da estrutura física e a liquidez necessária para a continuidade dos serviços, ecoando os investimentos em infraestrutura e modernização tecnológica destacados no relatório de gestão. Por outro, acende um sinal de alerta fiscal: o déficit patrimonial recorrente precisa ser equacionado para garantir a sustentabilidade de longo prazo.

Assim, a excelência na comunicação e a expansão da audiência, atestadas pelos prêmios e pelo engajamento digital, devem agora caminhar lado a lado com um equilíbrio econômico-financeiro que assegure a perenidade da comunicação pública goiana.

## QUADRO VI SÍNTESE DO BALANÇO PATRIMONIAL



## QUADRO VII COMPARATIVO DO BALANÇO PATRIMONIAL (2025 VS. 2024)

Os dados confirmam a estabilidade do Ativo Total, mas revelam um aumento nas obrigações de curto prazo e uma erosão no patrimônio acumulado devido ao déficit do exercício.

| Especificação                 | Exercício Atual (2025) | Exercício Anterior (2024) | Variação (%)       |
|-------------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------|
| <b>Ativo Total</b>            | R\$ 75.234.428,63      | R\$ 75.392.214,60         | -0,21%             |
| <b>Caixa e Equivalentes</b>   | R\$ 4.641.868,82       | R\$ 5.371.641,13          | -13,59%            |
| <b>Imobilizado (Líquido)</b>  | R\$ 66.061.140,93      | R\$ 65.197.222,68         | 1,32%              |
| <b>Passivo Circulante</b>     | R\$ 2.683.995,23       | R\$ 2.025.683,68          | 32,49%             |
| <b>Patrimônio Líquido</b>     | R\$ 72.439.969,10      | R\$ 73.329.729,83         | -1,21%             |
| <b>Resultado do Exercício</b> | R\$ -3.405.437,53      | R\$ -1.793.334,91         | +89,89% (Déficit)* |

NOTA: Na contabilidade, quando comparamos dois resultados negativos (déficits), calculamos o quanto essa "perda" cresceu. Não estamos falando que a agência perdeu 89% do seu patrimônio, mas sim que o prejuízo anual quase dobrou em relação ao que foi registrado no ano anterior.



## RESTOS A PAGAR

O encerramento do exercício de 2025 na Agência Brasil Central revela uma gestão responsável dos restos a pagar, com um saldo total de R\$ 3,20 milhões a transitar para 2026. Deste montante, R\$ 1,68 milhões referem-se a despesas empenhadas e não liquidadas (não processadas) e R\$ 1,52 milhões a despesas já liquidadas e pendentes de pagamento (processadas). O volume de inscrições, equivalente a apenas 4,2% do orçamento empenhado no ano, demonstra equilíbrio entre o comprometimento de recursos e a capacidade de pagamento, evitando a formação de um passivo financeiro que comprometa o fluxo de caixa futuro.

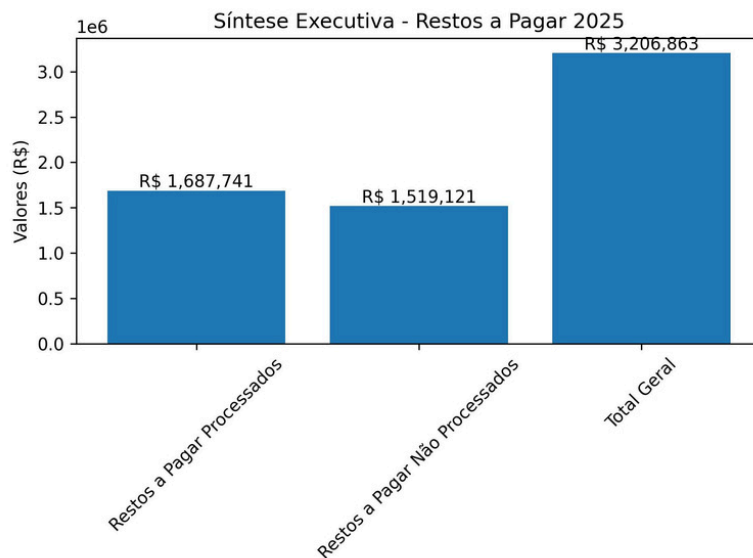
Um dos destaques positivos da gestão foi a drástica redução do estoque de restos a pagar de exercícios anteriores. Dívidas remanescentes de 2017 e 2018, que somavam R\$ 794,99 mil no início do ano, foram integralmente honradas ao longo de 2025, com destaque para o pagamento de R\$ 773,17 mil referentes a serviços de vigilância e telecomunicações de 2018. Esta ação de "limpeza de balanço" evidencia o compromisso da atual administração com a regularização de passivos históricos, promovendo a transparência e a confiança de fornecedores e prestadores de serviços.

No que tange à execução do exercício corrente, os R\$ 2,38 milhões inscritos em 2025 refletem, em grande medida, a natureza dos contratos continuados da ABC. Os saldos a pagar concentram-se em rubricas essenciais como serviços de segurança, fornecimento de alimentação e encargos patronais (INSS e PASEP), cujos empenhos de dezembro, por uma questão de competência, transitaram para o ano seguinte. A pulverização dos valores entre diversos credores, sem a concentração em um único passivo de grande vulto, demonstra uma gestão de riscos financeiros saudável e descentralizada.

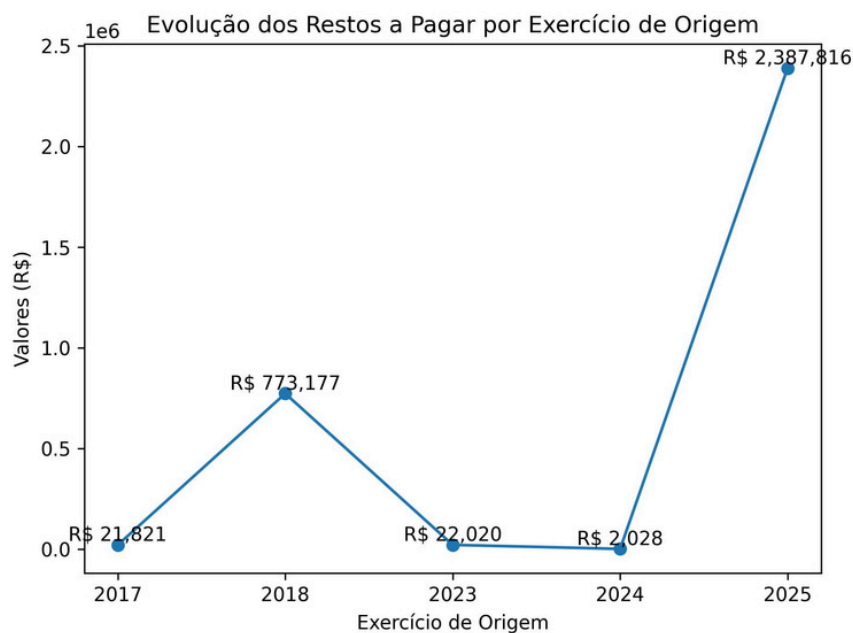
Assim, o Demonstrativo de Restos a Pagar de 2025 consolida a imagem de uma autarquia que encerra o ano com as contas em ordem. A quitação de passivos antigos, aliada a uma inscrição contida e justificada de despesas do próprio exercício, demonstra maturidade na programação financeira. A ABC encerra 2025 não apenas com o mérito da excelência na comunicação pública, mas também com o lastro de uma gestão fiscal responsável, que assegura a continuidade dos serviços e a saúde financeira necessária para os desafios do futuro.



## QUADRO VIII RESTOS A PAGAR - EXERCÍCIO 2025



## QUADRO IX RESTOS A PAGAR - EVOLUÇÃO 2017 A 2025



**Observação:** O montante total de R\$ 3,20 milhões representa apenas 4,2% do orçamento empenhado, o que indica uma gestão de caixa equilibrada e evita o sufocamento do orçamento de 2026. Quanto ao resgate de passivos antigos, o balanço destaca a regularização de R\$ 819.047,14 vindos de exercícios anteriores (2017, 2018, 2023 e 2024), com foco na quitação de dívidas históricas da Pasta.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS DA GESTÃO – EXERCÍCIO 2025

O encerramento do exercício de 2025 ratifica a Agência Brasil Central (ABC) como um ativo estratégico e imobiliário de robusta magnitude para o Estado de Goiás, apresentando um Ativo Total de R\$ 75,23 milhões. A análise técnica do Balanço Patrimonial revela uma estrutura patrimonial sólida, com R\$ 66,06 milhões concentrados no imobilizado, o que assegura a base física necessária para a continuidade da comunicação pública goiana. Sob a ótica da controladoria, destaca-se a manutenção de uma liquidez imediata satisfatória, com R\$ 4,64 milhões em caixa, montante capaz de honrar 1,7 vez as obrigações do passivo circulante. Esse equilíbrio de curto prazo, aliado à eficiência na gestão de restos a pagar — que representam apenas 4,2% do orçamento empenhado —, demonstra uma administração financeira prudente e capaz de mitigar riscos de insolvência operacional imediata.

No campo da execução orçamentária, o exercício evidenciou o acerto na política de saneamento de passivos históricos. A quitação integral de restos a pagar remanescentes de 2017 e 2018, que totalizavam R\$ 794,99 mil, representa um marco de transparência e responsabilidade fiscal.

Tal medida não apenas desonera o balanço de obrigações pretéritas, mas também restabelece a confiança institucional junto a fornecedores e prestadores de serviços. Paralelamente, a adesão rigorosa ao princípio da competência no reconhecimento de obrigações trabalhistas e encargos sociais, que totalizaram R\$ 1,52 milhão no passivo circulante, reflete o compromisso da gestão com a integridade das demonstrações contábeis e com a valorização do capital humano da autarquia.

Contudo, a análise técnica impõe um ponto de atenção crítico quanto à sustentabilidade econômica de longo prazo. O registro de um Resultado do Exercício negativo de R\$ 3,40 milhões — um incremento deficitário de 89,89% em relação ao ano anterior — sinaliza uma pressão crescente sobre o Patrimônio Líquido, que reduziu para R\$ 72,44 milhões. Este déficit patrimonial, decorrente de uma estrutura onde as despesas correntes de R\$ 75,05 milhões superam amplamente a arrecadação própria de R\$ 8,99 milhões, revela uma dependência acentuada de repasses do Tesouro Estadual.

Ademais, no futuro, a Agência Brasil Central tende a alinhar e aprofundar sua reconhecida excelência operacional e tecnológica, pautada na análise STEEPLE e em sua responsabilidade social, a um plano de reequilíbrio fiscal resiliente buscando uma gestão por indicadores que harmonize a expansão da audiência digital com a eficiência nos gastos públicos.

O objetivo é assegurar que a solidez do Ativo Imobilizado e a agilidade financeira demonstrada neste exercício tornem-se o lastro para uma perenidade institucional que independa de déficits recorrentes, consolidando a ABC como referência Estadual em governança e comunicação pública.

A Agência Brasil Central encerra o exercício de 2025 consolidando sua posição como referência em comunicação pública, cujos indicadores de excelência são chancelados por premiações de prestígio que atestam a qualidade de sua produção jornalística e institucional.

A robustez do ativo imobilizado, somada à liquidez imediata e ao saneamento eficaz de passivos históricos, reflete uma gestão que equilibra a modernização tecnológica com a responsabilidade fiscal. Fortalecida por parcerias estratégicas e uma visão de futuro pautada na análise STEEPLE, a ABC cumpre sua missão de integrar a sociedade goiana por meio de uma informação ética e transparente.

Assim, mesmo diante da necessária resiliência para equacionar o déficit patrimonial, a autarquia reafirma seu compromisso com a perenidade e com os valores de integridade, assegurando que o lastro de sua infraestrutura e o talento de seu capital humano continuem a impulsionar a agência como um patrimônio indissociável da democracia e da cultura do Estado de Goiás.

